

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

MARIO LYSTER FRANCO  
— Advogado —  
RUA FERREIRA NETTO, 34  
FARO

## O porto de Faro

Vila Real e Lagos denominam-se portos de exportação e Faro, central do capital da provincia, que tem em si forças para duplicar a população e construções, em 25 anos, demonstrando como fica que é o porto mais importante, denomina-se de cabotagem. Se é para tal que se fundara uma junta em Faro, administrando os outros portos e concorrendo para elas, nem pensa nisso. Para Vila Real de Santo Antonio, Tavira ou Faro, não vem um centil de Lagos nem vice-versa.

Um bom porto de abrigo em Lagos é bom, mas que não venha prejudicar os outros. A barra de Faro está fechada, tem de se lhe acudir; em Lagos, a não ser com vento de leste até ao sul, pode carregar-se um navio á vontade. Ainda ha pouco lá esteve o Wood, que é o maior navio do mundo!

Não se pode prejudicar uma região que paga como vimos e que se serve do porto de Faro. Pode lá comparar-se essa região onde a faixa do litoral é mais larga, de melhores terrenos e mais produtivos, com a dos portos preonizados sem inierando ou quasi sem ele? Loulé é do tamanho de um distrito. S. Braz, sprovedadissimo e industrial, é o emporio do movimento das cortiças do país. Faro e Olhão, além de uma agricultura intensiva tem tambem a industria, toda ela de exportação. Em Olhão pedram ao sr. ministro do Comercio apenas a obra da barra. Em Faro deviamos ter feito o mesmo e não pedir mais nada porque me-mo essa obra tão necessária está-se atrazando e vae passando o tempo bom para se adianar e fazer.

O porto interior de qualquer forma virá mas o melhor era nomear-se uma junta autonoma que tratasse do assunto, recebendo rendimentos que lhe permitam fazer um caes acostavel, o que é menos difficil do que se supõe e ha de envolver de um modo notabilissimo todo o centro da provincia que demanda o porto de Faro nas suas relações com o mar.

Concordamos plenamente com a abertura da barra do Bispo por ser de construção muito mais ta cil e servir Faro e Olhão em melhores condições do que a actual. Podemos afirmar que não ha perigo para a barra, cujos creadores ficam longe, não dando a injeção da barra no canal correntes violentas, por se dividirem as águas para um e outro lado.

A melhoria, quanto mais se tira mais ha porque o que se quer para se propagar rapidamente é o terreno cavado pelos sachos que os arribeiros usam.

Prejuizo houve na redução a culiute dos sa-g dos de Ludo, onde se creavam as melhores ameijoas.

Depois do nosso marisado tem uma vitalidade unico. Ha mais de 60 anos no rio de B rd u foi com um temporal um navio ao fendo entregue de ostras portuguezs entre Verdun e R yin, na Gronada. Pois desaparecer em todas as outras ostras e ainda hoje todo o rio está infestado de ostras portuguezas.

Decem condções de vida ás ameijoas, que é o terreno cavado, e elas produzirão o duplo.

De transações comerciais, Faro, Loulé, Olhão e S. Braz pagaram em 1924 1925 724 contos, Vila Real 95, Tavira 75, Portimão 137 e Lagos 81.

Só Faro pagu 378 contos, mais de quatro vezes o que pagou Vila Real / Só os concehos que se servem exclusivamente da barra de Faro pagaram cerca de trez vezes o resto que paga a provincia toda, oito vezes o que paga Vila Real e nove vezes o que paga Lagos. Estas receitas de natureza comercial mostram bem a importancia do porto de Faro.

O porto de Faro em 1923 exportou e importou 32 000 toneladas com o valor de 50.000 contos. Vila Real com toda a sua to lieigem da mina exporta e importa em valor muito do que o porto de Faro.

## A questão dos figos

Já depois de escrito o nosso artigo acerca deste momentoso assunto, houve uma reunião na Departamento da Agricultura, E. U. A. concernente á questão dos figos.

Esse Departamento, contando reduzir a 10 por cento max mum o montante de bichos e excreta nos figos para a estação proxima.

Para quem conte vender figos na America do Norte é absolutamente indispensavel que a sua preparação seja tal que á chegada lá não haja mais de 10 por cento de figos prejudicados pelos bichos. De outro modo serão excluidos.

Era de 15 por cento, passou a 10. Isto é: em 100 figos, grosso modo, é necessario que não hajam mais de 10 figos com bicho ou sinal d'ele.

São os Estados Unidos o nosso principal consumidor e o que p-ga melhor. Para já, antes que se obtenha algum meio quimico ou fisico de evitar a propagação da larva, eis aqui o que aconselhamos:

Não irem á tulha de exportação os figos que visivelmente já tenham larva; os figos mais meudos e muito são, podem ir porque não ha reclamação por serem meudos; o que se quer é que sejam são.

Quando o figo não tem humidade propria para sofrer a calcção precisa para na tulha ficar sem ar entre uns e outros, é conveniente com uma vassoura molhada em agua, onde se tenha dentado algum sal, salpicar ligeiramente cada camada de figo e comprimi-lo, logo muito bem para desaparecerem todos os intersticios onde haja ar.

A compressão faz-se a pés sobre uma esteira de palma. A tulha deve ser feita contra duas ou trez paredes muito limpas, sem esteiras de palma ou de cana, por onde o ar possa entrar. A frente um tapal de madeira é melhor do que qualquer esteira.

A compressão deve fazer-se metodicamente e só com a humidade suficiente para o figo não escorrer o azubibe. Logo que a colheita esteja terminada deve vender-se o figo. Este a tgo melhora com a exportação porque mesmo no caminho para paizes frios as altas temperaturas baixas que não de-xam de envolver a larva nem a traça do figo.

Como Chang Tsun Chang não foi muito feliz na sua campanha ao sul do Yang Tsé, e como ele tem mais de 200.000 homens a quem tem de dar de comer, vae até ao Pekin pedir algum dinheiro. A marcha do meu comboio resente-se pois, desta necessidade po que todos os comboios tem de parar para deixar passar o marechal do Chantoung.

Tendo tomado confiança, o amigo explica-me como se faz a guerra. Ha algumas vezes combates em que os soldados mostram uma certa bravura, mas em geral eles conduzem-se segundo o aspecto da batalha e quando julgam que são obrigados a ceder terreno não esperam que os inimigos os forcem a isso.

De resto, não é facil transmitir ordens a unidades dispersas, porque não ha qualquer estrada em toda a zona dos exercitos. Não ha talvez 100 kilometros onde os automoveis possam circular e Chang Tso Lin tem um material telefonico de campanha mas prefere guardá-lo no seu arsenal de Moukien. De forma que nunca pode falar-se de uma operação de conjunto.

As tropas dividem-se em quadridos de 4 a 5.000 individuos que operam isoladamente muitas vezes, segundo o temperamento dos soldados. Das quadridos bate-se, rendem-se ou combatem-se com o inimigo, recebendo uma paga que se combina. Assim um general chinês sente de repente que lhe faltam 50 000 homens que se lhe saíram para o inimigo sem armas e bagagens.

O filho de Chang Tso Lin, o jovem marechal Chang Tso Liang, procura fazer o que ele chama manobra estrategica, invadindo a provincia de Honan, fazendo passar as suas tropas o rio Amarelo. Mas succede-lhe uma estranha aventura. Nesta provincia os soldados de Moukien tem que defender-se com uma especie de grandes companhias a que se chamam "as lanças vermelhas". O a estas "lanças vermelhas" são ajudadas por astuciosos feiticeiros que espalham p pelinhos contendo terribes maldções, por todos os cantinhos onde devem passar os soldados de Chang. Trata-se nada menos fesses papeis de que será retirada a protecção dos antepassados a todos os que combatem esses fanaticos de Honan. Isto deu em resultado que todo o exercito que havia passado o rio Amarelo foi invadido pelo panco. Felizmente que nesse exercito havia tambem astuciosos e reputados feiticeiros. Reuniram-se eles e conseguiram endantar uma excelente resposta capaz de aniquilar todos os malificios — cada soldado de via trazer na baionete um trapinho sujo de sangue.

Consta que brevemente se realisa neste teatro um magnifico concerto por distintos artistas da capital.

## Para Sevilla

O rapido do Algarve, na maior parte dos dias com a sua composição augmentada, tem fozduz do elevado numero de passageiros, para as festas da Semana Santa e feira de Sevilla.

## A GUERRA NA CHINA

Como ela é feita. Humanidade e negocio. No que pôde vir a dar.

Enquanto eu esperava o vapor japonês que me devia levar a Changhai, fui dar um passeio num comboio militar chinês, a convite de um official que fez em França os seus estudos de aviador. Segundo ele me disse, está encarregado de organizar um serviço de reconhecimento aereos no exercito de Chang Tsun Chang. Para transportar os poucos kilometros que nos separam de Teen Tsia, foi-nos preciso muitas horas, de forma que tivemos muito tempo de conversar. E' preciso porem dizer que não foram os movimentos estrategicos que nos cusaram essa demora.

Chang Tsun Chang dirigia-se a Pequim apenas para conversar com Chang Tso Lin, ou para melhor dizer, empregando uma frase vulgar para o chutar. O que ha de particular nos exercitos chinêzes é que muito raramente recebem qualquer paga. Prometem-lhe o pagamento completo de soldo e uma gratificação quando houver uma victoria, quer dizer, quando houver a possibilidade de uma pilhagem.

Como Chang Tsun Chang não foi muito feliz na sua campanha ao sul do Yang Tsé, e como ele tem mais de 200.000 homens a quem tem de dar de comer, vae até ao Pekin pedir algum dinheiro. A marcha do meu comboio resente-se pois, desta necessidade po que todos os comboios tem de parar para deixar passar o marechal do Chantoung.

### O caso dos combates

Tendo tomado confiança, o amigo explica-me como se faz a guerra. Ha algumas vezes combates em que os soldados mostram uma certa bravura, mas em geral eles conduzem-se segundo o aspecto da batalha e quando julgam que são obrigados a ceder terreno não esperam que os inimigos os forcem a isso.

De resto, não é facil transmitir ordens a unidades dispersas, porque não ha qualquer estrada em toda a zona dos exercitos. Não ha talvez 100 kilometros onde os automoveis possam circular e Chang Tso Lin tem um material telefonico de campanha mas prefere guardá-lo no seu arsenal de Moukien. De forma que nunca pode falar-se de uma operação de conjunto.

As tropas dividem-se em quadridos de 4 a 5.000 individuos que operam isoladamente muitas vezes, segundo o temperamento dos soldados. Das quadridos bate-se, rendem-se ou combatem-se com o inimigo, recebendo uma paga que se combina. Assim um general chinês sente de repente que lhe faltam 50 000 homens que se lhe saíram para o inimigo sem armas e bagagens.

### O papel dos feiticeiros

O filho de Chang Tso Lin, o jovem marechal Chang Tso Liang, procura fazer o que ele chama manobra estrategica, invadindo a provincia de Honan, fazendo passar as suas tropas o rio Amarelo. Mas succede-lhe uma estranha aventura. Nesta provincia os soldados de Moukien tem que defender-se com uma especie de grandes companhias a que se chamam "as lanças vermelhas". O a estas "lanças vermelhas" são ajudadas por astuciosos feiticeiros que espalham p pelinhos contendo terribes maldções, por todos os cantinhos onde devem passar os soldados de Chang. Trata-se nada menos fesses papeis de que será retirada a protecção dos antepassados a todos os que combatem esses fanaticos de Honan. Isto deu em resultado que todo o exercito que havia passado o rio Amarelo foi invadido pelo panco. Felizmente que nesse exercito havia tambem astuciosos e reputados feiticeiros. Reuniram-se eles e conseguiram endantar uma excelente resposta capaz de aniquilar todos os malificios — cada soldado de via trazer na baionete um trapinho sujo de sangue.

Em alguns dias foi preciso arrear 60.000 trapinhos. Eu duvidava porem, que as prescrições especiaes dos feiticeiros tenham sido cumpridas á risca, mas o que é certo é que, depois de distribuidos os trapinhos ensanguentados, os soldados retomaram a sua marcha de avanço e que sem a intervenção do extraviado amulito a campanha teria terminado.

Em geral, a tropa faz um uso muito restricto das munições que lhe confiam. Não ha odio de um partido contra o outro e ninguem quer massacrar. Ha na China aproximadamente um milhão e quinhentos mil homens vestidos de soldados e cujo officio se resume ou em fazer a guerra ou em fazer pagar o imposto.

Todos esses homens o que querem é viver bem e não tem qualquer especie de vontade em se fazerem matar, de forma que não tem interesse algum em exasperar o adversario. Chang Tso Lin sabe isso muito bem e anda ultimamente quando lhe ofereciam granadas francezas, que fazem pouco ruido e muito mal, optou pelas chinezas, que são exactamente o contrario — fazem um ruido espantoso e mata ninguem.

—E' preciso fazer a guerra com humanidade, disse ele ao tomar essa resolução. Eu duvido que essa humanidade não poad ser apreciada pelos desgraçados camponezes chinezes que de ha quinze anos a es a parte vae sendo vazados muitas vezes por ano, ora por uns o a por outros de todos estes guerreiros.

Quando pagam o soldo, quando o pagam fazem sempre um desconto de 20 a 25%, e ha exercitos em que eles em vez do dinhero entregam aos soldados em pequeno pacote de opio.

Este genero de militarismo é, evidentemente para qualquer paiz a ruina completa ainda que esse paiz seja grande e seja laborioso como é a China. Nisso, todos os chinezes estão de acordo com tanta unanimidade como no programa das reivindicações nacionaes para com os estrangeiros.

Em geral os sudistas são os mais populares, mas o que espantou o chinês, quando se não é de classe baixa, é o bolchevismo. Sabe-se que o general sudista Chang K. Shek, não gosta dos propagandistas russos, mas os hardistas tem duvidas em que ele seja capaz de se ver livre de les. E quando valem dizer aos pequenos proprietarios chinezes que ha em Hanko um congresso de salarizados agricolas que querem a divisão das terras ficam espantados e indgnados. Sem o bolchevismo o exercito sudista d spor a uma seria probabilidade de victoria — a simpatia da população.

Diz-se que os soldados cantonenses são mais concedidos na pilhagem que os outros. Mas isto não está verificado.

O que é certo é que o chinês da classe media, salvo raras excepções, despreza todos os militares, em geral porque são ignorantes. E' verdade, perguntei eu ao meu interductor que os carrascos que a gente encontra nos cruzamentos das ruas armados de enormes cutulos pendurados ás costas, ajudam ao recrutamento das tropas?

—Com certeza. Quando temos um momento grave a passar e que nos faltam homens nós barramos as ruas e embarcamos tudo o que vem á mão. Homens, animais e velculos. Os carrascos estão lá para os exemplos que é preciso dar á menor resistencia que se apresente.

## A navalha de barba

Um dia a navalha de barba, deixando o seu estojo, viu o sol brilhar com esplendor sobre a Cheia de vaidade entrou a monologar:

—Nunca mais volto para a loja de onde acabo de fugir. Que vergonha levar os dias a raspar barbas sujas a rusticos homens do campo. Serei eu feia para um exercicio tão material? Com certeza que não. Vou-me esconder num doce retiro e passar a minha vida em repouso e a meu gosto.

Durante alguns mezes a navalha esteve pois escondida. Mas um belo dia, levada pelo desejo de tornar a ver o mundo, voltou a sair do esconderijo e viu-se á luz do sol, notando então que se assemelhava a uma serra enfiada cuja lamina rugosa nem um unico raio de luz conseguia reflectir!

Então lamentou-se: —Oh! Como valia mais para mim passar os dias em casa do barbeiro a raspar as barbas mal cuidadas dos pobres camponezes! Ao menos o meu fio estava sempre occupado. Assim, a implacavel ferrugem devo ou todo o brilho do meu aço, que se perdeu na inercia!

### (Fabula de Leonardo Venci)

E' o que succede aos espiritos que deixam a actividade pela preguça; perdem o fio á applicação das suas facultades, ao mesmo tempo que a ferugem da ignorancia os deforma!

Maria Pacheco Leitão

## Praia da Rocha

A convite da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Portimão e da Associação Commercial e Industrial da mesma localidade, o sr. Ministro do Interior, visita brevemente a Praia da Rocha, uma das mais belas do Paiz, afim de apreciar as suas condições naturaes e incluir a numa das zonas de turismo da projectada regulamentação do jogo.

## Emigrantes portugueses

Na Republica Argentina deram entrada, nos ultimos cinco anos 10 519 emigrantes portugueses, assim distribuidos: 1922 1.692; 1923, 2.873; 1924, 1.742; 1925, 1.712 e 1926, 2.500.

## Turismo em Portugal

A junta geral deste distrito ja deu a sua adesão á ideia da Sociedade Propaganda de Portugal promover em Lisboa, na primeira quinzena de maio uma reunião para tratar de assuntos de turismo.

China pod-m amanhã apanhar o meu creado e mandá-lo para o exercito?

—Sem duvida alguma se não tomar a precaução de lhe coser no casaco bem á vista uma pedra na bndeira da sua nação.

—Não acha esses costumes pe lo menos estranhos?

—Eu acho-os deploraveis mas era preciso para os mudar uma grande força ao serviço de uma grande fé.

## Semana Santa

As cerimoniaes da Semana Santa celebradas na Sé Cathedral de Faro, presididas pelo illustre prelado da diocese, tiveram este ano uma concorrência de fieis superior á dos anos anteriores. Assim é que, na quarta feira de trevas, quinta feira Santa, sexta de Paixão e sabado de Aleluia, o vasto Templo regorgitava de fieis, que assistiram ás solemnidades religiosas com o maximo respeito e devoção.

Na noite de quinta feira Santa milhares de pessoas visitaram os Templos da Sé, S. Francisco, S. Pedro e Carmo, em cujos troncos, ornamentados com grande profusão de flores e centenas de lumes, estava em exposição o Santissimo Sacramento.

Foi imponente a procissão do Enterro do Senhor, que cerca das 11 horas da noite de sexta feira se viu da igreja da Misericordia, Extensas alas num comprimento de mais de quinhentos metros constituíam o grandioso cortejo.

## HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 12 de abril de 1883

A ex.ª esposa do nosso amigo sr. João Judice de Abreu Fialho, socio da conceituada firma comercial desta praça, Netto & Fialho, deu á luz com muita felicidade, no sabado, uma interessante menina. Endereçamos aos paes da recém-nascida as nossas respeitosas e cordes felicitações, desejamo-lhes e a sua filha, a fruição das maiores venturas.

Sua Magestade a Rainha ordenou que fosse applicada a quantia de 100500 reis á inucação do hospital de Vila Real de Santo Antonio.

A Academia desta cidade, no louvavel intuito de festejar a elevação do nosso liceu á 1.ª classe, logo que o respectivo projecto passe na camara alta, nomeou de entre si uma comissão encarregada de tratar dos preparativos necessarios para esses festejos.

E' na verdade digna dos maiores elogios esta espontanea e entusiastica manifestação dos briosos estudantes por um melhoramento de inculcaveis beneficios para o futuro desta provincia.

A comissão é composta dos srs. João Ignacio Tavares, José Joaquim, João José Garrana, Antonio Pedro Leria, Manoel de Azevedo Fialho, Joaquim Judice Cabral e José Joaquim Marreiros.

Deu-se ha poucos dias um successo que teve tanto de triste como de extraordinario. Em Olhão, um pequeno bodião que um desgraçado pescador merdia, afim de o matar, saltando-lhe ainda vivo para a garganta e dilatando as barbatanas, asfixiou-o a tal ponto que o reduziu a cadaver poucos momentos depois.

Chegou a Faro acompanhado de sua ex.ª esposa, e está hospedado no hotel Central, o sr. Julio Bourgard, guarda livros dos srs. Netto & Fialho, desta praça.

## Armações de atum

Teve lugar na quarta feira passada a cerimonia da benção das redes das armações de atum que na nossa costa lança a companhia do Cabo de Santa Maria, Ramalhe e Forte.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

(Do New York World)

Postas alfacinhas

# A DUVIDA

SENHOR

«Acusando a sua carta não só cumpro um dever de cortesia, assim como me faculta o meio de lhe agradecer penhoradíssima as palavras elogiosas que a mesma encerra.

Diz amar-me exaltadamente; creio... porém, que a paixão que lhe inspirei, não é a exaltação dos sentidos que pensam e que sentem. É sim o descalabro completo da sua sensibilidade pela minha plastica e está longe de ser a comunhão perfeita de duas almas: — ha que diferenciar.

A sua carta revela, sem entrar nos domínios da grafologia, a tempestade enorme em que se agitam os seus nervos depauperados e excitados em demasia pelos amores facéis com que até hoje se tem vangloriado.

Mas admitindo a hipótese em que aceitasse o seu amor, em que posição ficaria colocada a meus próprios olhos? — Sem falar, é claro, nos preconceitos da sociedade a que pertence e que nos acene irremediavelmente?

Não lhe poderia sacrificar a sociedade na qual ocupo um lugar de distinção; não, poderia, pois, de modo algum, nem mesmo que o meu amor fosse veementissimo, esquecer o respeito que devo ao meu nome.

Podem as minhas palavras parecerem-lhe veiharias em face da vertigem confundível de raças do nosso seculo. Espero porém, p der manter a minha vontade em frente de todas as invocações. Repare nas consequências que isto lhe acarretaria, em vêr-se privado de frequentar os salões em que entro livremente e dos quais não posso prescindir.

Vou partir para a minha viagem pelo estrangeiro; aceitando o seu amor, pararia contrafeita; fatalmente viria a sofrer a nostalgia do meu país, porque deixava n.e. uma porção do meu sentir, (1) e quando voltasse na persuasão de encontrar um sentimento puro, no qual me embalsasse suavemente, viria ao encontro, sim, duma criatura inafereente, de p da ja dessas palavras de fogo que me tinham queimado como a incauta mariposa da lenda, porque o seu amor ha muito que teria emigrado, e vido a separação das nossas almas e dos nossos sentimentos.

Pense bem. Nada mais tenho acrescentar ás palavras em que traduzo a duvida enorme que se debate no meu espirito num mixto de riso e de sofrimento.

Adeus. Vou para longe, mas nem uma saudade lhe pode deixar a

MARIA

LISBOA.

Thiago A. de Pacheco Conselho

## MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve novamente em Lisboa o sr. dr. Miguel Ortigão, governador civil do distrito.

A férias encontrá-se nesta cidade o sr. Francisco Saucedo Uys, aluno da Faculdade de Direito de Lisboa.

Está em Faro com sua esposa, o nosso colega do «Diário de Notícias», sr. Antonio Eguia do de Macedo Ortigão.

Está em Lisboa o sr. José Pio Calapés, contador da comarca de Portimão.

Regressou de Lisboa a esposa do sr. Herculano da Silveira Herdade.

Com sua esposa, tem estado em Faro o sr. Francisco de Bivar Weinholz, de Portimão.

Com sua esposa e filhas esteve na Praia da Rocha o ministro plenipotenciário da Alemanha em Lisboa.

Esteve em Faro o sr. João Antonio da Silva Mendes, de Portimão.

Está em Faro o capião farmacêutico sr. Domingos Arouca.

Doentes

De Portimão foi para Lisboa, gravemente doente, a esposa do sr. Luis Duarte Calapés, empregado na agência do Banco Nacional Ultramarino.

## Concurso para delegados

Realiza-se em Lisboa, no proximo dia 5 de maio, o concurso para os lugares de delegados do procurador da Republica.

## Motor Semi-Diesel

De 10 HP com 3 meses de uso. Vende José da Costa Guerreiro — LOULÉ.

## IMPRESA

**SPORT** — Este interessante jornal, que se publica no Porto desde janeiro, continua a sair regularmente ás segundas e quintas feiras. Além das secções de cinematografia e teatro, dedica-se muito especialmente á propaganda de todos os sports, taes como foot-ball, esgrima, atletismo, natação e remo, velocipedismo, ginastica, caça, automobilismo, etc. A sua assinatura trimestral custa 12\$00.

A sua administração, largo de Santo André, 112 — Porto, remete um numero specimen a quem lh'o solicitar.

## Necrologia

Faleceu em Lagos a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Costa Corte Real, viúva do general sr. Francisco Pereira da Luz Corte Real.

## Modista

Devidamente habilitada em Lisboa, na confecção de todos os modelos de chapéus para senhoras, oferece os seus serviços na rua de Santo Antonio n.º 92, onde estabeleceu o seu atelier, que abre brevemente.

## HORTA

Vende-se, no sitio do Gião, freguesia de Moncarapacho. Tem abundancia de agua, casa de habitação, dois armazens, ramada, etc. Dirigir ao proprietario, padre Francisco Ignacio dos Reis em Estoy.

## Sindicato Agrícola de Faro

Sementes diversas — melancias, (spanholas, de Almeirim e Setubal), luzerna, hortaliças, tetragónia ou espinafres da Nova Zelândia.

Nitrato de Sodio — para adubação em cobertura.

Enxofres.

Pó Cafaro — recomendavel para o tratamento das vinhas, batatais, melanciais, meloais, feijoads, tomateiras, etc., contra as doenças que atacam aquelas plantas principalmente quando o tempo é humido.

Para conveniencia propria devem os srs. associados dizer com antecedencia as quantidades de que precisarem.

## AZEITE

Extrafino e Consumo

Importado de Espanha vindo quinzenalmente em grandes quantidades para Tavira

Dirigir pedidos ao importador:

José F. da Encarnação  
PRAÇA DA REPUBLICA  
TAVIRA  
e RUA CONSELHEIRO BIVAR, 63  
FARO

## Aos Horticultores

O Sindicato Agrícola de Faro, a pra semente de couve repolhada.

## Armazem

Aluga-se

Na Avenida da Republica em frente do repêso do carvão. Tratar com Herculano Herdade

## Mercearia

TRESPASSA-SE situada na rua Ivens 12 e 14. Quem pretender dirija-se a Francisco R. Machado — FARO.

# MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste  
EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da  
EMPRESA FABRIL  
DO ALGARVE, L.<sup>DA</sup>

FARO

## Arrematação

No dia 24 de abril, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da comarca se hão de arrematar a quem mais der sobre a avaliação, doze de quarenta partes duma cour-la de terra de semear denominada «Altura» no sitio da Goldra de Cima freguesia de Santa Barbara de Nexe, desta comarca, pertencentes aos executados, os herdeiros de Manuel Martins Cavaco, que foi do sitio de Bordeira, da mesma freguesia, avaliados em Esc. 4.500 \$0 (quatro mil e quinhentos escudos). Por este mesmo anúncio são citados quaesque credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 12 de março de 1927

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino da Bivar Weinholz

## Bom futuro

Casa bem afreguezada, explorando o negocio de vinhos, localizada no melhor ponto da cidade, servindo para qualquer outro ramo de negocio, trespassa-se. Diz-se na tipografia deste jornal.

## Cabeleireiro

de senhoras e crianças

Com pratica dos melhores estabelecimentos no genero, de Lisboa, correndo e cindulando pelo processo n.º 811. Modernos.

ATELIER decente e proprio para senhoras.

R. Manuel Belmarço 89 A, das 10 ás 5 da tarde.

## Professora de linguas

Francês e Inglês Teórica e Prática

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Leciona música, violino, bandolim, bordados, rendas de bilro, aguarela e desenho.

Acceptam-se pensionistas.  
Rua de Santo Antonio, 118 B — FARO.

## SILVA NOGUEIRA

Retratos artisticos em todos os generos

Modelos novos — Bateis de luz originaes.

Sempre novidades

## FOTO BRAZIL

141 — Rua da Escola Politecnica — 141  
Telefone N. 141 LISBOA

## Victoria

Vende-se uma em muito bom estado. Dirigir á tipografia deste jornal.

## Arrematação

No dia 8 de maio proximo, pelas 13 horas, á porta da casa da residencia do falecido Caetano de Jesus Charneca, que foi morador na travessa da Mota, desta cidade, se hão de vender em hasta publica os bens moveis e um imovel que é uma morada de casas na travessa da Mota, com o n.º 14 de policia. Por este mesmo anúncio são citados quaesque credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 9 de março de 1927.

O Escrivão do 1.º officio

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino da Bivar Weinholz

## J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas todos os dias

das 2 as 4

Rua Conselheiro Bivar, 65

FARO

## A marca de confiança



O melhor e mais economico carro na categoria

J. J. Gonçalves, Suc.

Rua Rodrigues Sampaio 91 - 92 - LISBOA

José Eduardo Coelho  
Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.

Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.  
87 - Rua Conselheiro Bivar, - 89

## Casa

Vende-se uma composta de altos e baixos sita na rua Infante D. Henrique n.º 200/202.

Informações dão-se na rua Conselheiro Bivar n.º 55/57.

## Vendem-se

Quatro propriedades no sitio de Guelhim, freguesia de Est.º, denominadas:

1.ª — «Monte do Serros».

2.ª — «Monte da Arjona de Guelhim».

3.ª — «Covãos».

4.ª — «Arjona da Ribeira».

Todas isentas, sem qualquer penho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario, Espaminondas de Brito Carrajola.



MAQUINAS DE COSER

DA Companhia Fabril SINGER

As maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

E' a unica Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso credito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter succursaes em todas as partes do universo, dispondo dum numerooso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos freguezes, mas tambem pronto a fazer por tempo limitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas extranhas.

Filiaes em Faro — Rua D. Francisco Gomes, 33.  
Portimão — Rua Judice Fialho.  
B. ja — Portas de Mertola, 5.  
Oitão — Largo da Restauração.  
Tavira — Rua Alexandre Herculano, 13.  
Loulé — Praça da Republica 34.

# Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor:

Empreza Fabril do Algarve, L.<sup>da</sup>

FARO

## NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES



Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africaes, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, ate dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 69 — FARO

## Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor e José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 3 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

ou a